



Ações de enfermagem no enfrentamento da obesidade infantil: revisão integrativa

Nursing actions to address childhood obesity: integrative review

Acciones de enfermería para abordar la obesidad infantil: revisión integrativa

Fernanda Santiago Santos Mendonça¹, Josiane da Silva², Jordana Alexandre², Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad³

RESUMO

Objetivo: explorar as evidências científicas sobre as ações de enfermagem para o enfrentamento da obesidade infantil. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, as bases de dados que foram utilizadas no processo de buscas foram: Scientific Electronic Library Online e na PubMed. Como descritores, foram utilizados: enfermagem, Obesidade Pediátrica e Nutrição em Saúde Pública. Como critérios de inclusão foram elencadas publicações com disponibilidade gratuita e na íntegra; artigos escritos no idioma português; publicados entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados:** A etapa de busca nas bases de dados evidenciou 189 artigos na PubMed, e 7 no SciELO, resultando em 196 publicações que, a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e uso da estratégia PRISMA, resultaram na seleção de 7 publicações. **Considerações finais:** O presente estudo denota que as ações de enfermagem para o enfrentamento da obesidade infantil estão muito ligadas a prevenção em saúde, por intermédio de orientações e avaliações de enfermagem. **Palavras-chave:** Enfermagem, Obesidade Pediátrica, Nutrição em Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: To explore the scientific evidence on nursing actions to tackle childhood obesity. **Method:** This is an integrative literature review. The databases used in the search process are: Scientific Electronic Library Online and PubMed. The following descriptors will be used: Nursing, Pediatric Obesity and Public Health Nutrition. As inclusion criteria were listed publications with free availability and in full; articles written in the Portuguese language; published between the years 2018 to 2023. **Results:** The search stage in the databases revealed 189 articles in PubMed, and 7 in SciELO, resulting in 196 publications which, from the application of the inclusion and exclusion criteria, and use of the PRISMA strategy, resulted in the selection of 7 publications. **Final considerations:** This study denotes that nursing actions to tackle childhood obesity are closely linked to health prevention, through nursing guidance and assessments. **Keywords:** Nursing, Pediatric Obesity, Public Health Nutrition

RESUMEN

Objetivo: Explorar la evidencia científica sobre las acciones de enfermería para abordar la obesidad infantil. **Método:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora. Las bases de datos utilizadas en el proceso de búsqueda son: Scientific Electronic Library Online y PubMed. Se utilizarán los siguientes descriptores: enfermería, obesidad pediátrica y nutrición en salud pública. Como criterios de inclusión se listaron publicaciones con libre disponibilidad y en su totalidad; artículos escritos en lengua portuguesa; publicados entre los años 2018 a 2023. **Resultados:** La etapa de búsqueda en las bases de datos reveló 189 artículos en PubMed, y 7 en SciELO, resultando en 196 publicaciones que, a partir de la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, y el uso de la estrategia PRISMA, resultó en la selección de 7 publicaciones. **Consideraciones finales:** Este estudio denota que las acciones de enfermería para abordar la obesidad infantil están estrechamente vinculadas a la prevención de la salud, a través de la orientación y las evaluaciones de enfermería. **Palabras clave:** Enfermería, Obesidad Pediátrica, Nutrición en Salud Pública.

¹ Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá-Pr. *E-mail: fer.saude1@gmail.com

² Centro universitário UniFatecie, Paranavaí-PR.

³ Universidade Estadual do Paraná (UEL), Londrina-Pr.



INTRODUÇÃO

A obesidade infantil torna-se extremamente perigosa visto que o período da infância é denotado por uma etapa importante na formação dos hábitos alimentares do indivíduo, pois é nela que começa a formação do paladar e a etapa da oferta de diferentes alimentos sendo apresentados diferentes texturas, cores e sabores as crianças (SILVA et.al., 2021).

Nesse panorama a obesidade infantil é caracterizada como um distúrbio do estado nutricional relacionado ao aumento do tecido adiposo, com acréscimo do peso corporal e tornando-se uma epidemia mundial com altos índices em crianças (CORRÊA et al., 2020).

Segundo uma prospectiva realizada pelo Ministério da Saúde o Brasil estará na 5ª posição no ranking de países como maior número de crianças e adolescentes com obesidade em 2030, com apenas 2% de chance de reverter essa situação o número de casos de obesidade em território nacional cresceu consideravelmente: de 3 a cada 10 crianças entre 5 e 9 anos estão acima do peso (BRASIL, 2019).

Em meio aos últimos anos, evidencia-se que a população brasileira tem sofrido uma mudança significativa no perfil nutricional, esse processo decorre devido ao aumento da oferta de alimentos industrializados com baixo valor nutricional e alto índices calóricos às crianças desde os seus primeiros anos de vida (CORRÊA et al., 2020).

Destaca-se que a obesidade é condicionada por fatores biológicos, ambientais, socioeconômicos, psicossociais e culturais, tendo sua ocorrência é predominantemente atribuída a um ambiente que promove ingestão excessiva de alimentos processados e ultra processados e a inatividade física (HENRIQUES, 2018).

Vale destacar que a obesidade pode acarretar a um conjunto de patologias que podem gerar complicações durante a infância e adolescência, perpetuando-se até mesmo na vida adulta, dentre as comorbidades mais associadas são a hipertensão arterial, dislipidemia e resistência à insulina, na denominada síndrome metabólica (COSTA et al., 2020).

Em realidade as patologias associadas podem se evidenciar também as comorbidades cardiovasculares e o câncer de pâncreas destacando que quanto maior o índice de massa corporal (IMC) na infância, maior o risco de desenvolvimento desse câncer na idade adulta, associando a presença de obesidade/sobrepeso em crianças que futuramente desenvolvem patologias não comunicáveis, as quais são responsáveis por cerca de 68% das mortes em todo o mundo (CRESCENTE et al., 2021).

Esse panorama demanda ações que enfrentem o conjunto de fatores condicionantes desse quadro e que sejam, especialmente, voltadas para crianças, pois as práticas alimentares estabelecidas na infância tendem a sustentar-se na vida adulta necessitando assim de ações relacionadas a prevenção da população (HENRIQUES, 2018).

Nessa perspectiva da obesidade torna-se essencial evidenciar o impacto da patologia nos indivíduos, sendo assim, este estudo objetivou explorar as evidências científicas sobre as ações de enfermagem para o enfrentamento da obesidade infantil.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sendo um método de pesquisa com o propósito de reunir informações, análise de trabalhos e artigos já publicados e realizados, contribuindo no aprofundamento do tema escolhido. Onde se utilizou as seguintes etapas da revisão: (1) Elaboração da questão de pesquisa; (2) Definição de bases de dados, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, descritores; (3) Extração de dados dos estudos; (4) Avaliação dos artigos incluídos; (5) Categorização dos estudos e

interpretação dos resultados e síntese do conhecimento e (6) Apresentação da revisão (MENDES et al., 2008).

Nesse panorama a revisão foi realizada a partir da questão norteadora que foi estabelecida por meio da que resultaram na seguinte questão “Quais evidências científicas sobre as ações de enfermagem para o enfretamento da obesidade infantil?”. A questão se estabeleceu por meio da Estratégia PICO, denota-as que Patient é voltado para (Pessoa/problema), Intervention (Intervenção), Comparison/Control (Comparação) e Outcomes (resultados), a tática que auxilia na identificação dos tópicos fundamentais para a execução da pergunta (SANTOS et al., 2007).

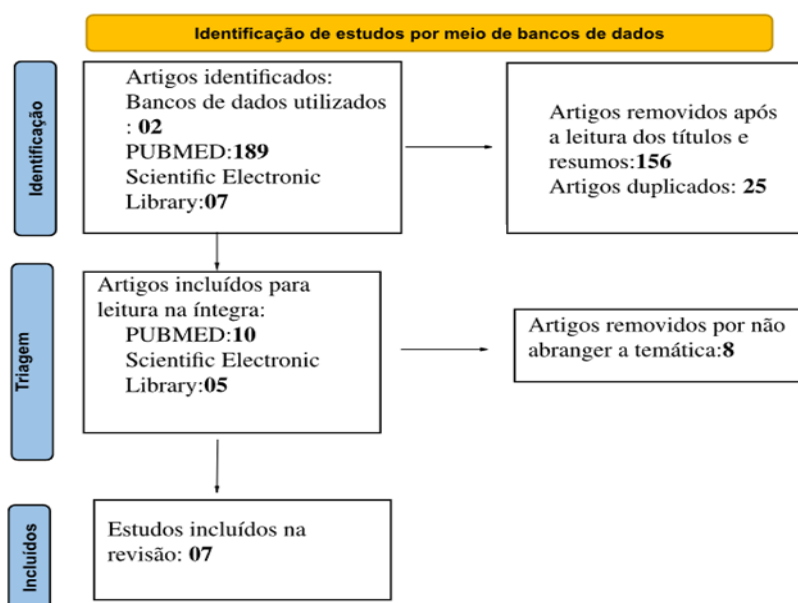
As bases de dados utilizadas no processo de buscas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na PubMed. Como descritores, foram utilizados: enfermagem, Obesidade e Saúde da criança e na PubMed foi utilizado os seguintes descritores: Nursing, Obesity, Child Health. Esses descritores foram extraídos pela plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

Na organização e extração dos dados foram utilizados como instrumentos de coleta que contem: identificação (título do artigo, título do periódico, autores, país, idioma, ano de publicação), tipo de publicação, características metodológicas do estudo, objetivo do estudo, intervenções realizadas, resultados, conclusões, limitações ou vieses.

Como critérios de inclusão foram elencadas publicações com disponibilidade gratuita e na íntegra; artigos escritos no idioma português; publicados entre os anos de 2018 a 2023 com o intuito de evidenciar a enfermagem perante o enfretamento da obesidade infantil atual do cenário brasileiro. O referido estudo dispensa submissão ao Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo Seres Humanos, por se tratar do uso de bancos de dados secundários de domínio público.

RESULTADOS

A etapa de busca nas bases de dados evidenciou 189 artigos na PubMed, e 7 no SciELO, resultando em 196 publicações que, a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e uso da estratégia PRISMA, resultaram na seleção de 7 publicações, conforme apresentado na **Figura 1**.





Fonte: Mendonça et al., (2023)

O **Quadro 1** evidencia as principais informações extraídas dos artigos (n:07) nos estudos foram identificados tipos de metodologias de pesquisa, verificou-se que três eram de abordagem quantitativa e quatro das publicações utilizando método qualitativo.

Quadro 1. Identificação dos estudos incluídos na revisão integrativa de literatura (n:07), Paranavaí, Paraná, Brasil, 2023.

Identificação do artigo/ Ano de publicação	Objetivo do estudo	Método	Ações de enfermagem para o enfrentamento da obesidade infantil
Artigo 1 (A1) OLIVEIRA et al., 2022	Analisar o manejo do sobrepeso e da obesidade de crianças e adolescentes por enfermeiras da Estratégia Saúde da Família.	Estudo de método misto paralelo convergente, desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde, de um município do nordeste brasileiro.	É imperioso a capacitação dos enfermeiros para o manejo do sobrepeso e obesidade na atenção primária para crianças e adolescentes com vistas a qualidade do atendimento para a prevenção de comorbidades
Artigo 2 (A2) BAGGIO et al., 2021	Compreender a perspectiva de crianças, familiares e profissionais da saúde e da educação acerca da obesidade infantil.	Pesquisa qualitativa com participação de 13 crianças, 12 familiares, sete profissionais da saúde da atenção básica e sete profissionais da educação, todos vinculados ao Programa Saúde na Escola	O estudo apresenta a necessidade de ações integradas entre profissionais da saúde e da educação, que incluam crianças e familiares, para prevenção e combate da obesidade infantil; além de ações governamentais para o fortalecimento das políticas públicas.
Artigo 3 (A3) DIAS et al., 2021	Avaliar um <i>serious game</i> enquanto estratégia educativa para crianças em um programa de enfrentamento de sobrepeso e obesidade.	Pesquisa metodológica, com abordagem quantitativa e de corte transversal. Participaram do estudo as crianças pertencentes a um programa de condicionamento físico com <i>games</i> interativos para crianças obesas e/ou sobrepeso.	O estudo buscou incentivar o uso de ferramentas inovadoras para auxiliar como intervenções educativas no âmbito da obesidade infantil e o <i>serious game</i> foi avaliado como uma potencial estratégia educativa para crianças.
Artigo 4 (A4) SARAIVA et al., 2018	validar o conteúdo e a aparência de álbum seriado para crianças de 7 a 10 anos abordando o tema prevenção e controle do peso corporal.	Estudo metodológico, de natureza descritiva. O processo de validação teve participação de 33 especialistas em tecnologias educativas e/ou em excesso de peso infantil. Foi considerado o índice de concordância de no mínimo 80% para se garantir a validação do material.	O álbum seriado proposto foi considerado válido por especialistas quanto ao conteúdo e aparência, sugerindo que esta tecnologia tem potencial para contribuir na educação em saúde sobre promoção do peso saudável na faixa etária de 7 a 10 anos.
Artigo 5 (A5) HENRIQUES et al., 2018	Analisar as ações de prevenção e controle da obesidade infantil, especialmente as de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS)	Foram analisados todos os documentos que apresentam ações de PAAS no âmbito das políticas de saúde e segurança alimentar e nutricional a partir das seguintes dimensões: (1) a abordagem das ações de PAAS; (2) os condicionantes da obesidade que pretendem	As ações voltadas para a regulamentação das compras e espaços públicos, além da publicidade de produtos não saudáveis para crianças, são as que melhor expressam os interesses em disputa.



		afetar e (3) os potenciais disputas de interesses.	
Artigo 6 (A6) YAKUWA et al., 2018	Apreender as estratégias impulsionadas por enfermeiros no contexto da vigilância à saúde da criança, relevantes ao desenvolvimento na primeira infância.	Estudo qualitativo, com análise temática indutiva dos dados, fundamentado nos princípios conceituais da vigilância à saúde da criança, a partir de entrevistas semiestruturadas gravadas com enfermeiras brasileiras que atuam com famílias, no âmbito da atenção primária à saúde.	As ações em vigilância à saúde da criança, que os enfermeiros realizam com e junto às famílias, envolvem compartilhamento de saberes, favorecem a resolatividade, incrementam os indicadores de saúde infantil e estreitam relações entre saúde e direitos da criança, as quais sustentam a promoção do desenvolvimento na primeira infância.
Artigo 7 (A7) DE MORAIS et al., 2020	Elaborar enunciados diagnósticos e resultados de enfermagem à criança com alteração nutricional a partir de termos encontrados em protocolo clínico pediátrico e a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem 2017.	Estudo exploratório-descritivo, realizado com validação de diagnósticos/resultados por seis enfermeiras da clínica pediátrica do hospital-escola do Distrito Federal.	Este estudo possibilitará a formação de um subconjunto terminológico Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem voltado à nutrição da criança.

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

DISCUSSÃO

Em meio aos estudos selecionados A1, A2, A6 e A7 evidenciam que a melhor estratégia para o combate a obesidade infantil é a avaliação e a introdução do conceito de alimentação saudável com ação preventiva, essa orientação deve ser apresentada as crianças e tutores responsáveis. Esses achados são condicentes com as demais literaturas que recomendam a identificação e o cuidado do sobrepeso e obesidade em idades cada vez mais jovens e realizar orientações direcionadas a crianças e adolescentes e seus familiares para adesão a um estilo de vida mais saudável (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2019).

Neste contexto de avaliação o A7 implementa como estratégia a utilização do sistema de Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) para promover diagnósticos voltados ao estado nutricional da criança, estabelecendo assim diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções (SOUZA et al., 2020).

Cabe ressaltar que a utilização da CIPE é associada com o processo de enfermagem (PE) sendo assim um instrumento metodológico, que possui a finalidade de identificar, descrever, compreender, e explicar como os pacientes entendem os problemas relacionados ao processo saúde-doença, ele define o momento em que há necessidade de intervenção profissional e as condutas a serem adotadas, sendo assim sua aplicação nesse processo se faz primordial (DE MORAIS et al., 2020).

Com esse processo de introdução a alimentação saudável o A3 buscou incentivar o uso de ferramentas inovadoras para auxiliar como intervenções educativas no âmbito da obesidade infantil utilizando assim a estratégia de um serious game sendo avaliado como uma potencial estratégia educativa para crianças programa de condicionamento físico. Sendo assim o DigesTower foi considerado adequado pelo A3, constando em suas avaliações que o DigesTower apresentou potencial enquanto ferramenta educacional, buscando incentivar a criança a melhores hábitos e motivar sua adesão ao programa de tratamento da obesidade (DIAS et al., 2021).



Nesse panorama de estratégias lúdicas o A4 estabeleceu como objetivo a elaboração de um álbum seriado para crianças de 7 a 10 anos abordando a temática de prevenção e controle do peso corporal, sendo assim o álbum seriado foi composto por 20 páginas: capa, nove figuras e as respectivas nove fichas-roteiro e ficha técnica com os nomes dos elaboradores (SARAIVA et.al., 2018).

Para além de estratégias lúdicas o combate a obesidade infantil no Brasil apresenta estratégia Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) no âmbito das políticas públicas de saúde e segurança alimentar e nutricional, sendo assim o A5 buscou analisar essa estratégia, abordando suas ações e implantações na atenção primária a saúde.

O artigo estabeleceu como estratégia a análise de todos os documentos que apresentam ações de PAAS no âmbito das políticas de saúde e segurança alimentar e nutricional a partir dos seguintes campos: (1) a abordagem das ações de PAAS; (2) os condicionantes da obesidade que pretendem afetar e (3) as potenciais disputas de interesses. As principais ações de PAAS identificadas visam fomentar: a educação alimentar e nutricional; os sistemas produtivos de base agroecológica; a agricultura familiar; a acessibilidade alimentar; os ambientes saudáveis e as ações regulatórias (HENRIQUES et al., 2018).

Em conjunto a essa estratégia o A6 afirma que as ações em vigilância à saúde da criança, que os enfermeiros realizam junto às famílias, envolvem compartilhamento de saberes, favorecem a resolutividade, incrementam os indicadores de saúde infantil e estreitam relações entre saúde e direitos da criança, as quais sustentam a promoção do desenvolvimento na primeira infância (BAGGIO et al., 2021).

Sendo assim a análise dessas políticas e estratégias de saúde são de grande importância visto que essa promoção a saúde da criança deve ser iniciada e desenvolvidas na primeira infância de forma simples e lúdica visando o entendimento dos tutores responsáveis e da criança sobre a prevenção da obesidade infantil (BAGGIO et al., 2021).

Denota-se, com base nos resultados dos estudos selecionados, que além da implantação de todas as ações do PAAS, se faz necessário que profissionais da saúde e educadores fortaleçam as orientações às crianças e seus familiares sobre alimentação saudável, horário apropriado de sono, importância do desjejum, de atividades físicas ou brincadeiras ativas na rotina diária das crianças e da prática adequada quanto ao entretenimento em tela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A RIL possibilitou evidenciar que as ações de enfermagem para o enfrentamento da obesidade infantil estão muito ligadas a prevenção em saúde, por intermédio de orientações e avaliações de enfermagem, sendo assim essa introdução a temática da alimentação saudável fica facilitada com a utilização de algum material lúdico, aumentando assim o entendimento e a atenção da criança.

REFERÊNCIAS

BAGGIO MA, et al. Obesidade infantil na percepção de crianças, familiares e profissionais de saúde e de educação. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 2021; 30: e20190331.

CRESCENTE CL, et al. Prevalência de obesidade infantil: há motivo de preocupação? *Saúde e Pesquisa*, 2021; 14 (3): 489-497.

CORRÊA VP, et al. O impacto da obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, 2022; 14(85): 177-183.



COSTA LR, et al. Obesidade infantil e quarentena: crianças obesas possuem maior risco para a COVID-19. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020; 10(2): 1-6.

DE MORAIS RN, et al. Diagnósticos de enfermagem da CIPE® para vítimas de acidente vascular encefálico isquêmico. Enfermagem em Foco, 2020; 11(2): 112-119.

DIAS JD, et al. Avaliação de serious game em programa de enfrentamento da obesidade infantil. Acta Paulista de Enfermagem, 2021; 34: eAPE001045.

HENRIQUES P, et al. Políticas de Saúde e de Segurança Alimentar e Nutricional: desafios para o controle da obesidade infantil. Ciência & Saúde Coletiva, 2018; 23: 4143-4152.

MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & contexto-enfermagem, 2008; 17: 758-764.

BRASIL. Ministério da saúde. Atlas da obesidade infantil no Brasil. Brasília, 2019. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf>. Acesso em: 04 outubro de 2022.

OLIVEIRA RC, et al. Manejo do sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes por enfermeiras: estudo de métodos mistos. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2022; 30: e3789.

SARAIVA, NCG, et.al. Serial album validation for promotion of infant body weight control. Revista Latino-americana De Enfermagem, 2018; 26: e2998.

SANTOS, C. M. C.; PIMENTA, C. A. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, 2007; 15(3): 508-511.

SILVA AJD, et al. OBESIDADE INFANTIL: a influência dos pais na alimentação. Simpósio, [S.I.], 2021; 9: ISSN 2317-5974. Disponível em: <<http://revista.ugb.edu.br/ojs302/index.php/simposio/article/view/2216>>. Acesso em: 04 outubro de 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento de Nutrologia. Obesidade na infância e adolescência: manual de orientação [Internet]. São Paulo: SBP; 2019. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/manual-de-orientacao-sobre-obesidade-na-infancia-e-adolescencia-esta-disponivel-para-os-associados-da-sbp>.

SOUZA TS, et al. Diagnósticos e resultados de enfermagem à criança com alteração nutricional: estudo descritivo. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020; 73 (3): e20180809.

YAKUWA MS, et al .Nursing strategies for child health surveillance. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2018; 26: e3007.